

# Plano Diretor Participativo

Urbano e Rural



## 2ª Audiência Pública

24/08/2006

Execução:

Supervisão:



Equipe Técnica  
Municipal

smolarek arquitetura ltda

Consultoria



PARANACADE

# O que é PDM?

**Ferramenta para organizar o crescimento e funcionamento do município.**



**Direcionar as ações de acordo com as potencialidades e deficiências do município**

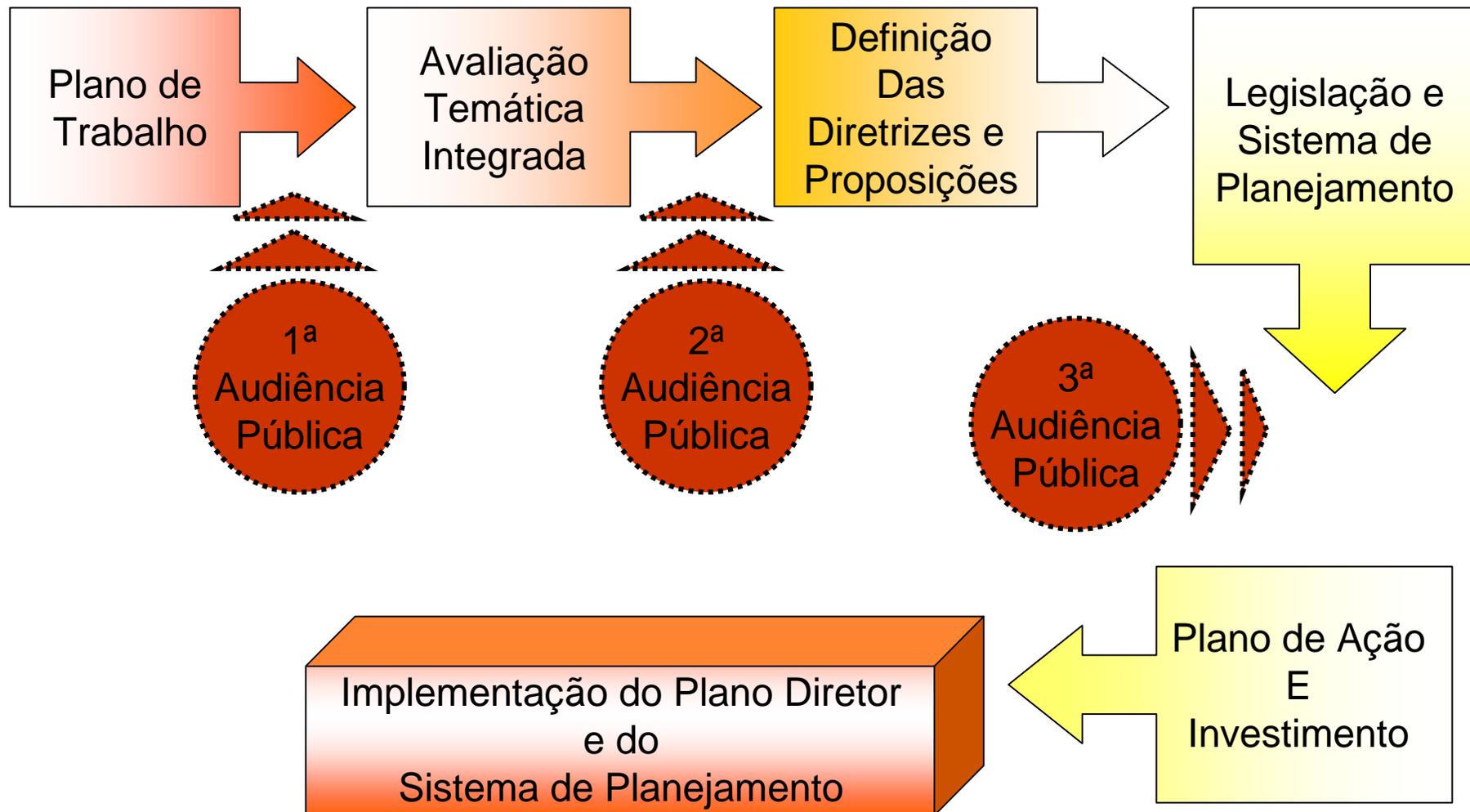


**Promover o direito à moradia digna e serviços urbanos a todos os cidadãos**

# O que é PDM?

- ◆ **Constituição Federal de 1988**  
Capítulo da Política Urbana art. 182 e 183
- ◆ **Estatuto das Cidades – Lei Federal 10.257 de 10/07/2001**  
Ampliação da obrigatoriedade para:
  - municípios com mais de 20.000 habitantes
  - integrantes de RMs
  - integrantes áreas de especial interesse turístico
  - inseridas na área de influência de grandes empreendimentos
  - com impacto regional ou nacional
  - onde se pretenda utilizar os instrumentos previstos na C.F.
- ◆ **Decreto Estadual nº 2.581 de 17/02/2004**
  - Plano Diretor de Uso e Ocupação do Solo como necessário para financiamento de obras e projetos pelo Estado do Paraná

# Etapas da Elaboração do Plano Diretor



# Plano Diretor Participativo

Urbano e Rural



## Etapas já concluídas:

- **Treinamento equipe técnica – 26/04/2006;**
- **Entrega da 1ª Fase: Plano de Trabalho – 26/04/2006;**
- **1ª Audiência Pública – 03/05/2006;**
- **Treinamento da Comissão de Acompanhamento – 08/05/2006;**
- **Entrega da 2ª Fase: Avaliação Temática Integrada – 06/07/2006;**
- **Oficina Equipe Técnica Municipal: diretrizes e proposições – 07/08/2006**

## 3ª Fase - Definição

**É a definição de que município  
desejamos para os próximos 10  
anos, bem como que acordo  
podemos firmar para alcançar  
essa situação desejada.**

Na definição de **que município desejamos**, devemos elencar as estratégias e os instrumentos mais adequados, considerando-se as **características e vocação da cidade**.



Essas estratégias e instrumentos são os **caminhos** e os **meios** para construir a cidade que se deseja e **devem ser discutidos** e pactuados com **todos os participantes do processo**, para assegurar as condições necessárias para transformar em realidade o sonho desejado para Medianeira.

# Plano Diretor Participativo

Urbano e Rural

Por uma cidade melhor



## Oficina Definição de Macroobjetivos e Diretrizes:

**No dia 07 de agosto ocorreu nas dependências do salão paroquial da Igreja Matriz as oficinas para Definição de Macroobjetivos e Diretrizes, com base na tabela final dos condicionantes, deficiências e potencialidades revisada pela Equipe Técnica, onde a Consultoria no período das 9h até 12h e depois das 13h30 até 17h, representada pela Arq. Solange Smolarek Dias, Coordenadora Geral da Consultoria realizou o treinamento sobre a metodologia das oficinas e conduziu os trabalhos.**

# Oficina 3ª Fase:



**A condução dos trabalhos pela consultoria**



**A redação da ata**

# Plano Diretor Participativo

Urbano e Rural



## Oficina Definição de Macroobjetivos e Diretrizes:

**Foram divididos grupos para 06 oficinas por aspecto analisado na Fase de Avaliação Temática Integrada:**

- 1. Regional; 2. Ambientais; 3. Sócio-econômicos; 4. Sócio-espaciais; 5. Infra-estrutura e Serviços públicos; 6. Institucionais.**

**Para o aspecto Infra-Estrutura e Serviços Públicos, foram subdivididos dois grupos, pois elencava maior quantidade de informações para análise.**

# Oficina 3ª Fase:



**As equipes de trabalho em atividade**



# Oficina 3ª Fase:



**Presença da Arq. Gisele – Supervisão do Paranácidade**

# Plano Diretor Participativo

Urbano e Rural

Por uma cidade melhor



## Definições da Oficina:

### **SONHO:**

**Ser um município de excelência em infra-estrutura e serviços públicos, na região oeste do Paraná, baseado na sustentabilidade das ações.**

Continua

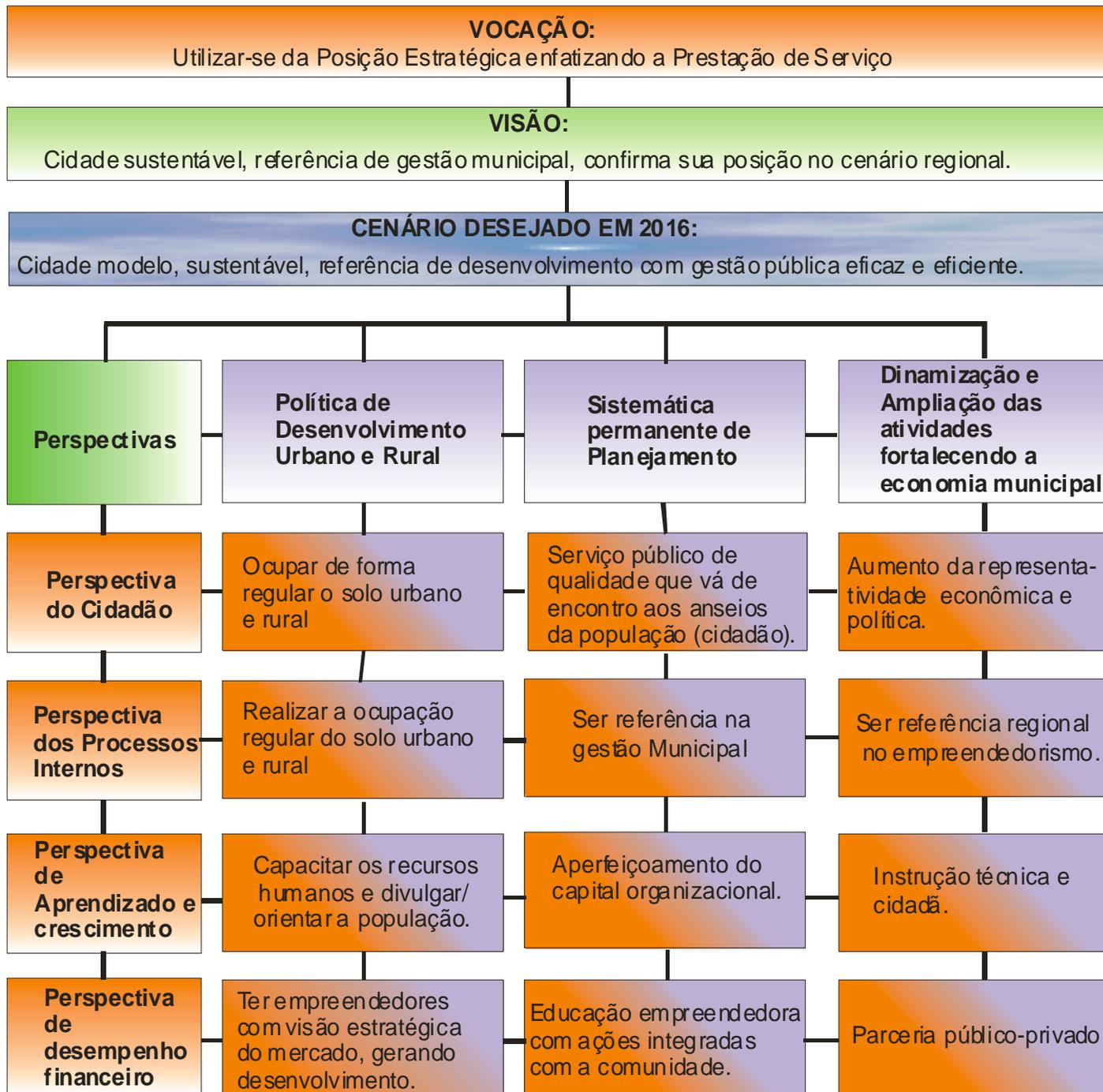


GRUPO DE ANÁLISE	CENÁRIO ATUAL	VISÃO (que em 2016 haja...)
<b>Aspecto Regional</b>	Medianeira apresenta-se como cidade pólo, receptora e emissora dos principais aspectos do desenvolvimento humano (social e econômico): educação, trabalho, saúde, segurança e lazer.	Cidade sustentável, confirmando sua posição no cenário regional.
<b>Aspecto Ambiental</b>	Problema de ocupação desordenada do solo urbano e rural, devido a falta de conhecimento decorrente da colonização.	Uma visão urbana/ rural ecologicamente correta, saneamento básico, sem poluição, com áreas verdes significativas, com recursos hídricos preservados.
<b>Aspecto Sócio-Econômico</b>	Baixa qualificação dos recursos humanos que poderiam potencializar os recursos financeiros e ambientais	Seja referência regional no empreendedorismo.
<b>Aspecto Sócio-Espacial</b>	Aspectos históricos (da colonização) continuam interferindo no uso do solo atual, falta da conscientização ambiental e de comportamento (postura).	Assentamentos humanos sustentáveis
<b>Aspecto Infra-estrutura</b>	Deficiências na infra-estrutura urbana e rural.	Totalidade de atendimento do sistema de infra estrutura básica no município.
<b>e Serviços Públicos</b>		Ser referência na Gestão Municipal.
<b>Aspecto Institucional</b>	Baixa qualificação e estrutura física e organizacional deficiente para atendimento da legislação vigente.	Planejamento e Gerenciamento dos projetos e ações municipais.
<b>SÍNTESE</b>	Cidade pólo que busca potencializar seus recursos humanos, físicos e financeiros, possui deficiência na ocupação do solo, infra estrutura, recursos humanos e estrutura física.	Cidade sustentável, referência de gestão municipal, confirma sua posição no cenário regional.



GRUPO DE ANÁLISE	PRINCÍPIO (no aspecto...nós)	CENÁRIO DESEJADO:meta em 2016
<b>Aspecto Regional</b>	Temos espírito empreendedor e cooperativo, temos capacidade de mobilização, temos formação e revelação de talentos, temos fé e hospitalidade em nosso povo.	Medianeira como cidade modelo, referência de desenvolvimento.
<b>Aspecto Ambiental</b>	Devemos respeitar o meio ambiente, ter ética e conscientização ambiental.	Um município com práticas de desenvolvimento sustentável através do manejo correto dos recursos naturais.
<b>Aspecto Sócio-Econômico</b>	Somos igualitários, éticos, honestos e responsáveis na gestão pública.	Ter empreendedores com visão estratégica do mercado, gerando desenvolvimento.
<b>Aspecto Sócio-Espacial</b>	Acreditamos no desenvolvimento sustentável do município.	Bom uso e ocupação do solo; Acessibilidade urbana e rural; Controle ambiental.
<b>Aspecto Infra-estrutura</b>	Temos cultura, ética, união, cooperativismo e somos religiosos.	Estar entre os municípios da região oeste de melhor índice de infra-estrutura.
<b>e Serviços Públicos</b>	Respeitamos os cidadãos que acessam os serviços públicos. Reconhecemos e valorizamos as diferenças entre as pessoas. Democratizamos o acesso aos serviços públicos valorizando a população.	Serviço público de qualidade que vá de encontro aos anseios da população (cidadão).
<b>Aspecto Institucional</b>	Somos igualitários, éticos, honestos e responsáveis na gestão pública.	Poder público atuando através de parcerias público-privado.
<b>SÍNTESE</b>	Somos empreendedores,cooperativo,ético, Temos capacidade de mobilização,fé, revelamos talentos, somos igualitários, honestos e responsáveis na gestão pública.	Cidade modelo, sustentável, referência de desenvolvimento com gestão pública eficaz e eficiente.

# MAPA ESTRATÉGICO DE MEDIANEIRA - PR



## Diretrizes para o estabelecimento de uma Política de Desenvolvimento Urbano e Municipal

GRUPO DE ANÁLISE	MACROOBJETIVO	DIRETRIZES
<b>Aspecto Regional</b>	Eliminar desigualdades sociais; Otimizar a fruição do entroncamento rodoviário;	Profissionalização, emprego; Utilizar-se da força política; Criar mecanismo para financiar a execução das ações planejadas
<b>Aspecto Ambiental</b>	Formar cidadãos conscientes das questões ambientais.	Sistema de planejamento ambiental; Criação de um fundo municipal de meio ambiente; Criação de Conselho Municipal de Meio Ambiente;
<b>Aspecto Sócio-Econômico</b>	Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos;	Estabelecer política de desenvolvimento econômico; Ensino profissionalizante; Difusão Regional do potencial do Município;
<b>Aspecto Sócio-Espacial</b>	Sustentabilidade ambiental, econômica, social, espacial e institucional;	Criar um plano de ação integrado e com gestão participativa; Desenvolver programas ambientais para dotar o município de: mais plantio de vegetação nas áreas urbanas e rurais, principalmente as áreas de risco e matas ciliares, implantar parques e praças com vegetação e equipamentos para todas as faixas etárias. Propor medidas para solucionar os problemas sócio espaciais existentes: assentamentos irregulares e clandestinos, lotes urbanos em áreas de preservação de mananciais, atividade rurais em áreas de risco.
<b>Aspecto Infra-estrutura</b>	Fomentar e ampliar os investimentos.	Incentivo tributário fiscal; Contribuir para a criação de um pólo tecnológico no município, através da junção das universidades; Implantar e manter o SIG de infra-estrutura urbana; Melhorar o trânsito urbano; Reutilização e ampliação da malha viária;
<b>e Serviços Públicos</b>	Investir nas políticas públicas: sociais e econômicas;	Capacitação dos recursos humanos dos setores públicos; Investimento na área educacional, saúde e industrialização; Adequação das estruturas físicas.
<b>Aspecto Institucional</b>	Reeducação dos princípios dos Serviços Públicos;	Prioridades estabelecidas através da interação com a comunidade; Divulgação das leis; Execução das leis.

### Diretrizes para o estabelecimento de uma Sistemática Permanente de Planejamento.

GRUPO DE ANÁLISE	MACROOBJETIVO	DIRETRIZES
<b>Aspecto Regional</b>	Aproveitar os negócios já existentes (agroindústrias, comércio, educação, serviços, etc.) Para a geração de outros, num efeito cadeia, multiplicador;	Realizar treinamento com entidades já existentes (Senac, Senai, Sesi, Utfpr...); Disponibilizar item específico no planejamento público, buscando manter e conquistar avanços nas condições de escoamento; Criação de indústrias de transformação/ reaproveitamento de sub-produtos com mão de obra local.
<b>Aspecto Ambiental</b>	Política de continuidade da Programação Ambiental sequenciada e ininterrupta;	reformulação e ampliação da Legislação Municipal do meio ambiente; Monitoramento de pesquisas de indicadores ambientais no município; Estruturação da secretaria do Meio Ambiente com disponibilização de equipamentos e pessoal habilitado.
<b>Aspecto Sócio-Econômico</b>	Ações integradas com a comunidade;	Criar conselho de desenvolvimento econômico; Capacitação do corpo técnico; Marketing institucional.
<b>Aspecto Sócio-Espacial</b>	Melhorar a Qualidade de vida, melhorando os instrumentos legais e tendo fiscalização participativa;	Criar um sistema de planejamento estratégico permanente; Manter atualizado o cadastro urbano e rural, para formação de indicadores de desenvolvimento e leitura do Município; Manter e atualizar instrumentos urbanísticos, que atendam aos requisitos da sustentabilidade, normas federais e estaduais, adequadas à leitura técnica e comunitária.
<b>Aspecto Infra-estrutura</b>	Identificar novas potencialidades no município através de pesquisas utilizando as Universidades/ Faculdades;	Realizar programas e projetos para destinação de resíduos (construção civil, industrial e doméstico - onde não há); Reaproveitar resíduo orgânico; Adequar entroncamentos viários - nós de conflitos; Implantar e manter o SIG de infra estrutura urbana (pavimentação, drenagem, sinalização, rede de esgotos, acessibilidade).
<b>Serviços Públicos</b>	Capacitar os recursos humanos e divulgar/ orientar a população	Implantar Banco de Dados único e integrado; Estruturar os serviços públicos em atendimento aos sistemas federais/ estaduais; Viabilizar projetos de construção e ampliação da estrutura física.
<b>Aspecto Institucional</b>	Realizar a gestão participativa.	Corpo técnico qualificado; Implantação de banco de dados; Convênio com IES.

## Diretrizes para dinamização e Ampliação das Atividades Econômicas, para fortalecer a economia Municipal

GRUPO DE ANÁLISE	MACROOBJETIVO	DIRETRIZES
<b>Aspecto Regional</b>	Formar e fortalecer a representatividade política com princípios éticos e de continuidade nas ações focados em Medianeira e suas características de pólo.	Criação de política para novas indústrias/ empresas com visão macro e desinteressada; Fomentar uma representatividade política regionalizada utilizando-se das características de Medianeira como cidade pólo; Fortalecer laços regionais utilizando-se do conhecimento para promover convênios locais e aproveitamento pleno nos mais diversos segmentos.
<b>Aspecto Ambiental</b>	Recuperação das micro-bacias do município (urbana e rural).	Programa de reaproveitamento de materiais recicláveis (resíduos descartes); Crédito de carbono; Selo ambiental
<b>Aspecto Sócio-Econômico</b>	Educação empreendedora.	Criação de um fundo de desenvolvimento econômico; Estimular turismo de negócios; Criação de parque tecnológico.
<b>Aspecto Sócio-Espacial</b>	Gestão pública com Gestão democrática.	Desenvolver programas de conscientização para implantação de indústrias, serviços, comércio, que atendam os princípios da sustentabilidade; Desenvolver programas para atividades rurais, com maior produtividade e diversificação de culturas em áreas adequadas evitar colocar em risco a biodiversidade.
<b>Aspecto Infra-estrutura</b>	Ampliação da utilização do SIG como diferencial no contexto de Banco de Dados; Aumento do fluxo de pessoas no comércio.	Otimizar o processo de gestão dos recursos municipal, estadual e federal.
<b>Aspecto Serviços Públicos</b>	Ter informações estratégicas para fomentar atividades econômicas	Criação de leis de incentivo ao crescimento econômico; Capacitar mão de obra voltada para o setor econômico destaque; Capacitação técnica e cidadã.
<b>Aspecto Institucional</b>	Ações integradas com a comunidade	Cadastro único de informações; Capacitação de RH; Criação de legislação para gestão compartilhada do orçamento.

# Plano Diretor Participativo

Urbano e Rural

Por uma cidade melhor



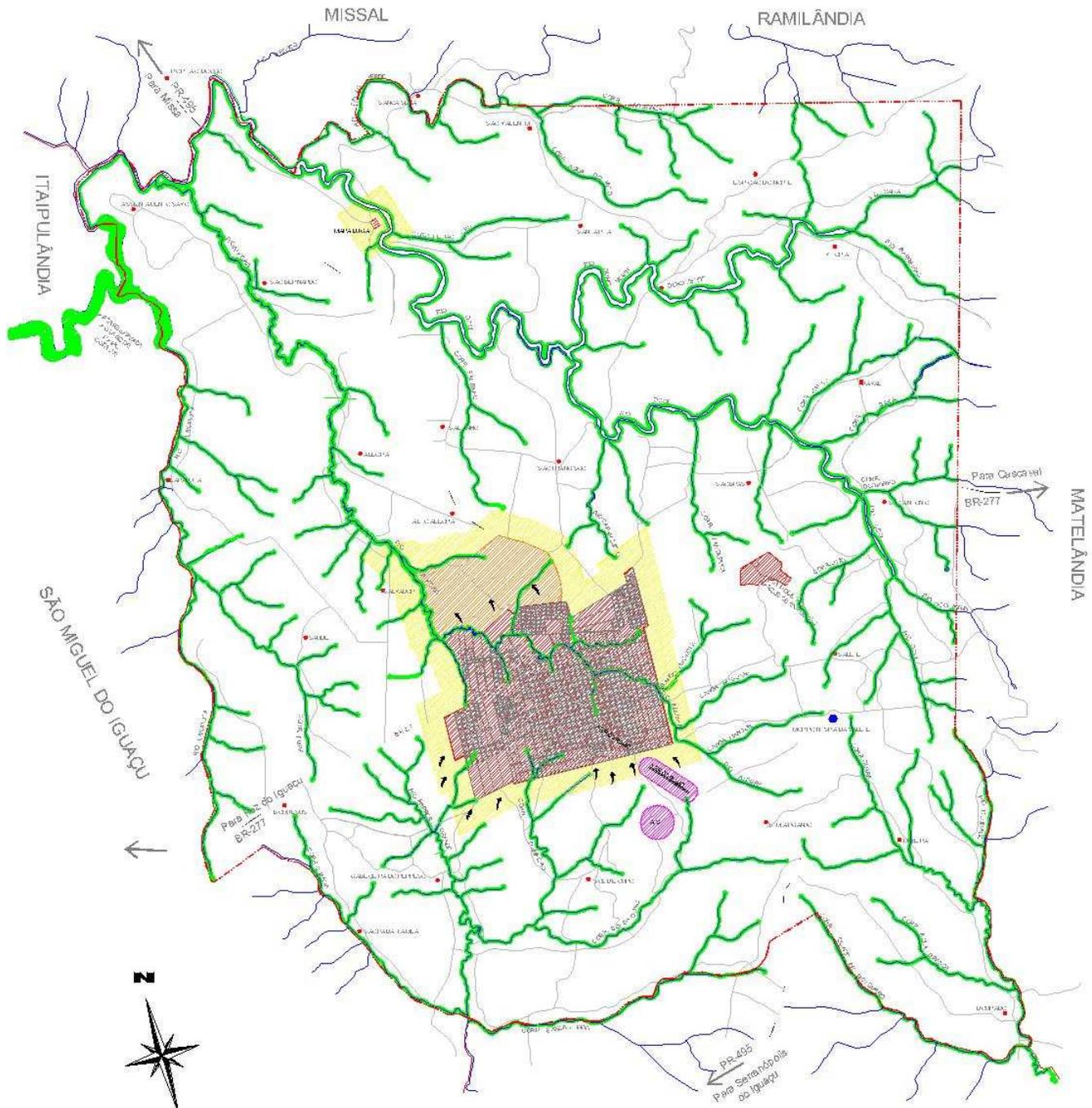
## Macrozoneamento do Município

- O macrozoneamento traçará uma estratégia de reorganização da cidade e das áreas rurais do Município, estabelecendo o destino específico que se quer dar às diferentes regiões, de acordo com as definições dos objetivos e estratégias propostos para o Município.
- No macrozoneamento ficam definidas, espacialmente, as zonas que se pretenda incentivar, coibir ou qualificar a ocupação, e os usos que se pretende induzir ou restringir em cada região.

# MACROZONEAMENTO DO MUNICÍPIO

---

- A proposta do Macrozoneamento do Município de Medianeira encontra-se espacialmente representado nos mapas correspondentes. Nele são propostas as seguintes macrozonas:
  - Macrozona Urbana
  - Macrozona Rural
  - Macrozona de Expansão Urbana
  - Macrozona de Transição
  - Macrozona de Fragilidade Ambiental
  - Macrozona de Urbanização Específica



**LEGENDA**

	Mecaniza Urbana
	Mecaniza R.U.S
	Mecaniza de Infração
	Mecaniza de Exceção Urbana
	Mecaniza de Uso Zonado Especial
	Mecaniza de Proteção Ambiental
	Suaviza de Proteção
	Suaviza de Uso Ocupação Cortesada
	Perímetro do Município
	Hoje em dia
	Rodovias Principais
	Rodovias Várias

Escala Gráfica: 1:2000

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU

# MACROZONA URBANA

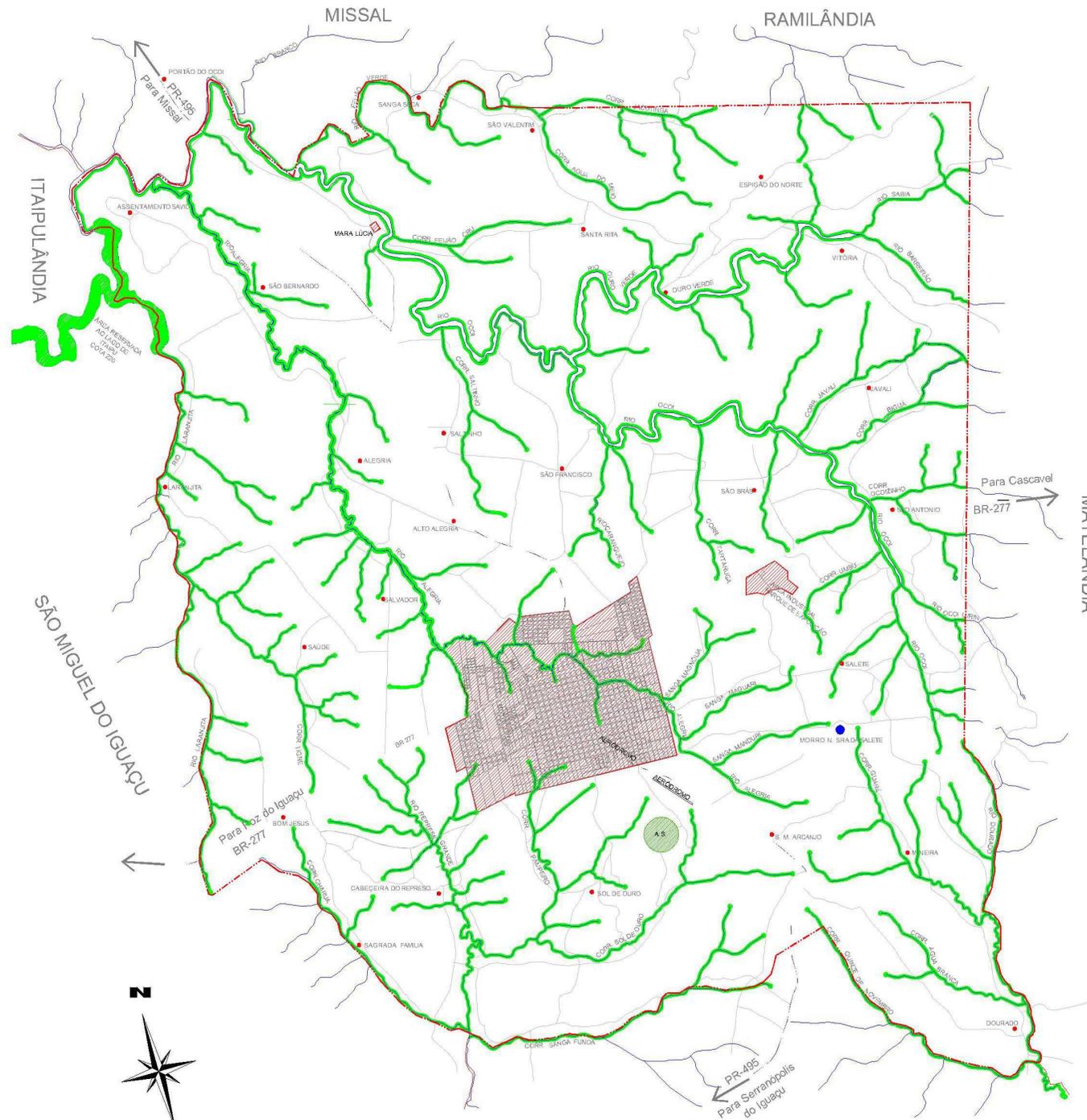
---

É destinada ao desenvolvimento de usos e atividades urbanas, delimitadas de modo a conter a expansão horizontal do Distrito Sede, do Distrito Administrativo de Mara Lúcia e do Distrito Industrial, voltada a otimizar a utilização da infra-estrutura existente e atender às diretrizes de estruturação do Município.

# MACROZONA RURAL

---

É destinada a atividades não urbanas, isto é, atividades predominantemente agropecuárias e de exploração sustentável dos recursos naturais.



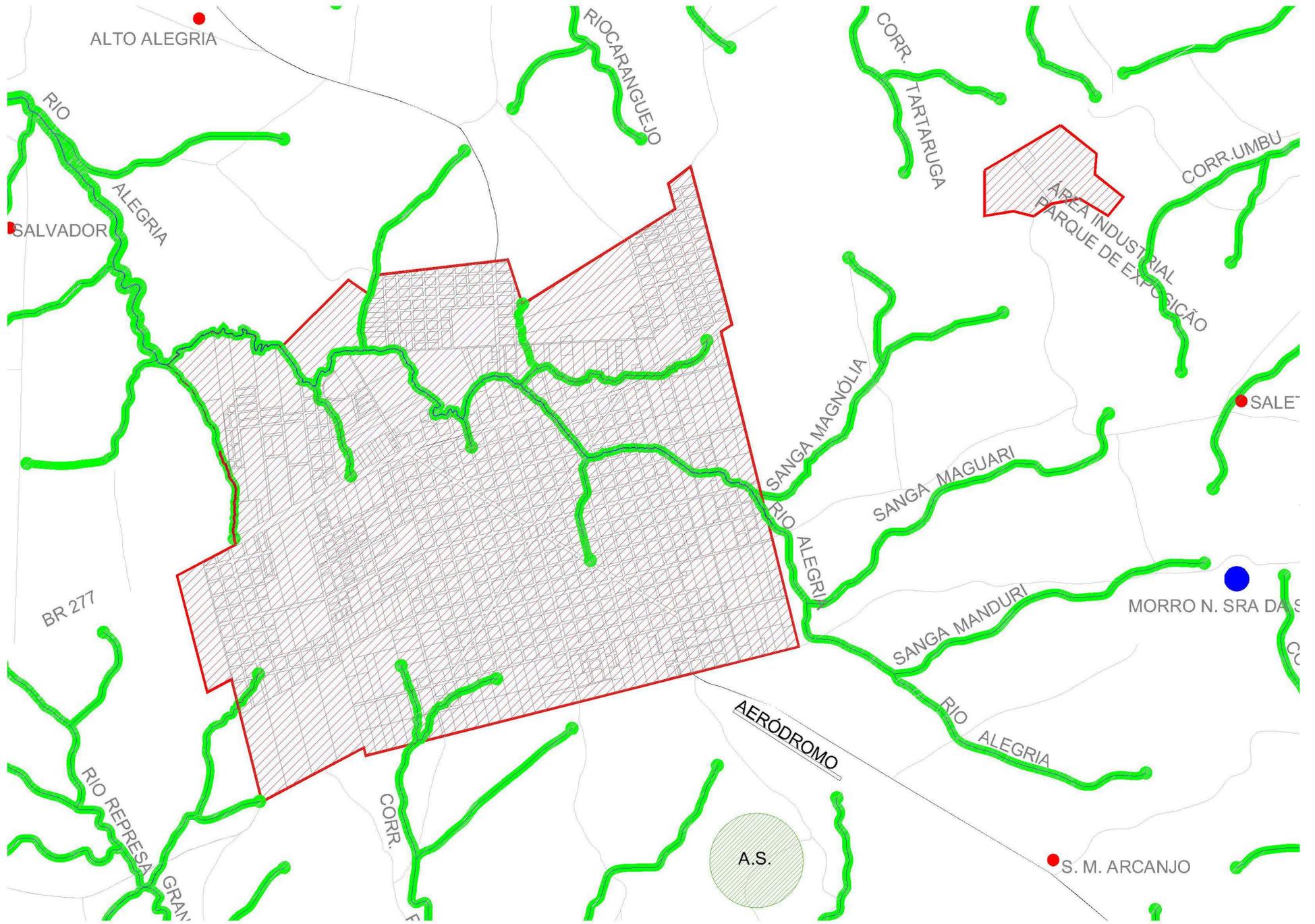
**LEGENDA**

- Macrozona Urbana
- Macrozona Rural
- Macrozona de Transição
- Macrozona de Expansão Urbana
- Macrozona de Urbanização Específica
- Macrozona de Fragilidade Ambiental
- Subzona de Proteção
- Subzona de Uso e Ocupação Controlados
- Perímetro do Município
- Hidrografia
- Rodovias Principais
- Rodovias Vicinais

0 1.200 2.400 3.600 4.800 6.000m

ESCALA GRÁFICA ----- 1/12.000

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU





MARA LÚCIA

CORR. FEIJÃO CRU

SÃO BERNARDO

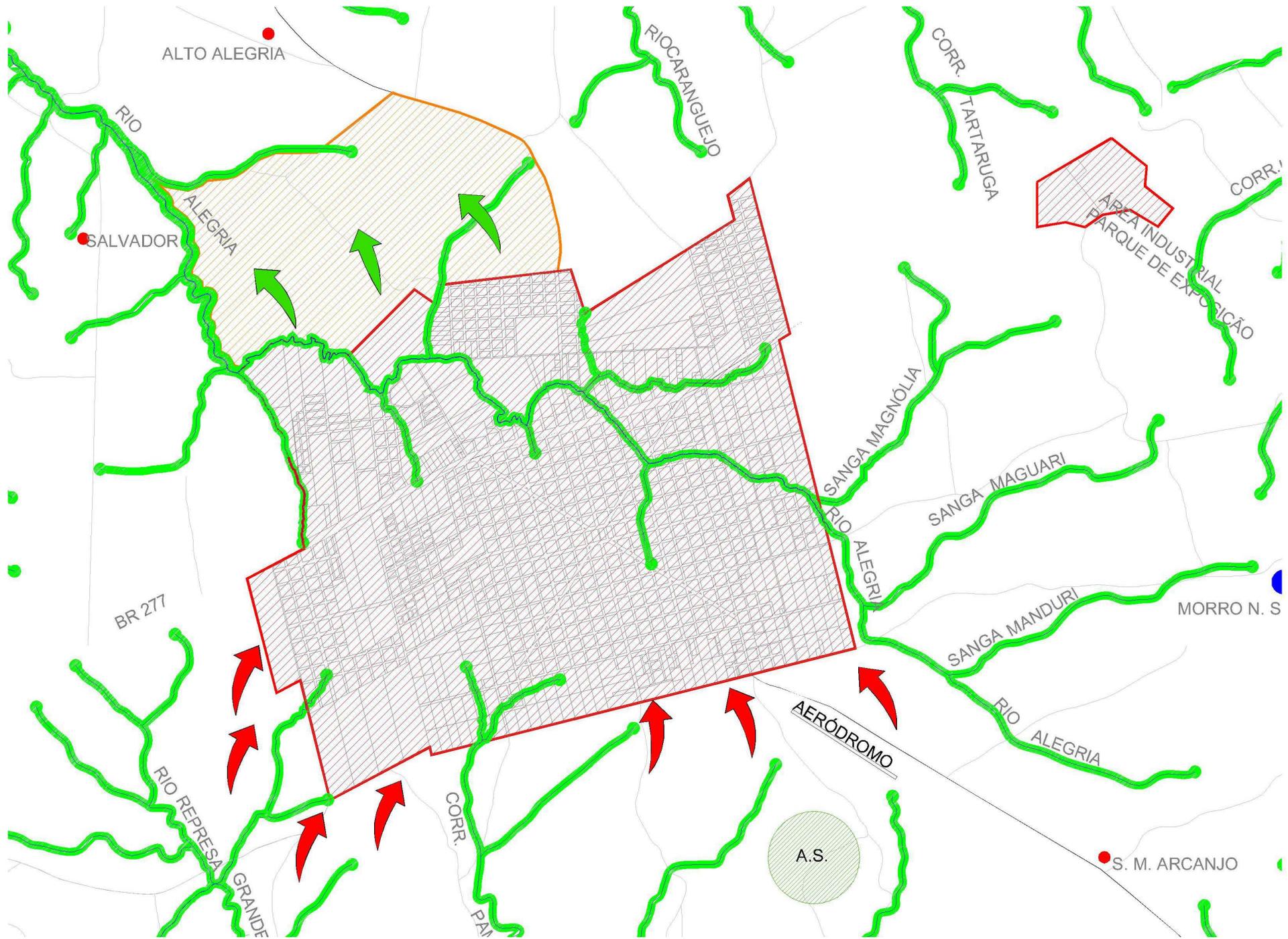
# MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA

---

É área Rural destinada ao crescimento das áreas urbanas. Propõe-se que seu uso e ocupação estejam sujeitos às mesmas condições impostas à Macrozona de Transição (que será apresentada a seguir).

Define-se, nesse momento, a orientação e a direção do território municipal que deve ser ocupada pela Macrozona de Expansão Urbana (parte norte da zona urbana), porém a delimitação exata do perímetro depende do mapeamento preciso das glebas confrontantes.

Define-se também, a área que não deve ser ocupada (parte sul da zona urbana), por apresentar restrição à ocupação, por fatores ambientais (geológicos e topográficos).



# MACROZONA DE TRANSIÇÃO

---

A Macrozona de Transição é destinada a atividades rurais, próximas a áreas urbanas, nas quais algumas atividades incômodas ao uso urbano devem ser coibidas.

É constituída por faixa com **1000 metros de largura** circundando a área urbana do Distrito Sede de Medianeira e por faixa de **500 metros de largura** circundando a área do Distrito Administrativo de Mara Lúcia.



**LEGENDA**

- Macrozona Urbana
- Macrozona Rural
- Macrozona de Transição
- Macrozona de Expansão Urbana
- Macrozona de Urbanização Específica
- Macrozona de Fragilidade Ambiental
- Subzona de Proteção
- Subzona de Uso e Ocupação Controlados
- Perímetro do Município
- Hidrografia
- Rodovias Principais
- Rodovias Vicinais

0 1.200 2.400 3.600 4.800 6.000m  
 ESCALA GRÁFICA ..... 1/12.000



# MACROZONA DE FRAGILIDADE AMBIENTAL

---

Esta Macrozona **impõe-se sobre qualquer outra macrozona, interrompendo-a em sua continuidade;**

Nas Macrozonas de Fragilidade Ambiental evidenciam-se funções sociais diferenciadas, conforme se localizem na Área Urbana ou na Área Rural.

## **Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana**

É o meio natural modificado pela atividade urbana, e tem sua função social relacionada com o papel a cumprir junto à comunidade.

## **Macrozona de Fragilidade Ambiental Rural**

Tem sua função social ligada a questões de preservação ambiental, e, nesse sentido, serão respeitadas as áreas de preservação permanente. Seus critérios de ocupação devem permitir

# MACROZONA DE FRAGILIDADE AMBIENTAL

---

## SUBZONA DE PROTEÇÃO

Áreas de preservação permanente e áreas definidas como proteção ambiental, estabelecidas em legislação federal, estadual ou municipal, cuja possibilidade de uso é restrita às questões de **preservação, conservação, recuperação ou educação ambiental**.

Neste grupo enquadram-se as faixas de preservação permanente ao longo dos cursos d'água, as nascentes e os remanescentes de mata nativa.

# MACROZONA DE FRAGILIDADE AMBIENTAL

---

## SUBZONA DE USO E OCUPAÇÃO CONTROLADOS

São áreas abrangidas pelas bacias dos mananciais de abastecimento de água, áreas que margeiam as faixas de preservação permanente dos cursos d'água ou pertencentes a projetos ambientais específicos.

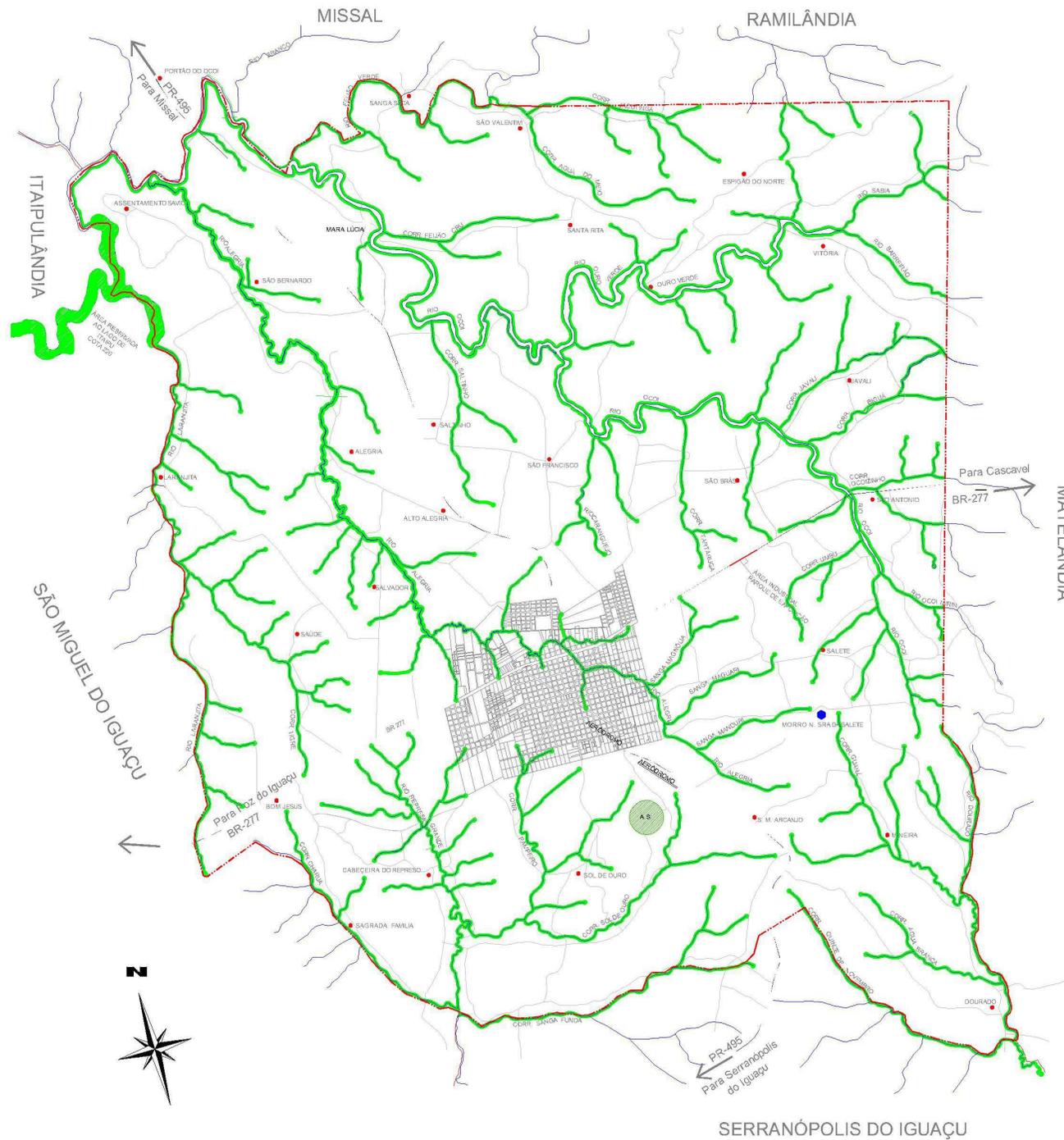
**Devem ter uso controlado e requerem cuidados especiais com poluição, erosão, assoreamento, entre outros.**

Neste grupo incluem-se:

Áreas que margeiam as faixas de preservação permanente dos cursos d'água, nascentes e mata nativa;

Áreas das bacias mananciais de abastecimento de água, atuais ou projetadas;  
Parques Municipais.

**Salienta-se que as atividades a serem desenvolvidas na Macrozona de Fragilidade Ambiental requerem cuidados especiais, em relação à poluição, erosão e assoreamento.**



**LEGENDA**

- Macrozona Urbana
- Macrozona Rural
- Macrozona de Transição
- Macrozona de Expansão Urbana
- Macrozona de Urbanização Específica
- Macrozona de Fragilidade Ambiental
- Subzona de Proteção
- Subzona de Uso e Ocupação Controlados

- - - - - Perímetro do Município  
 Hidrografia  
 Rodovias Principais  
 Rodovias Vicinais

0 1.000 2.000 3.000 4.000 6.000m  
 ESCALA GRÁFICA ..... 1:12.000

SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU

# MACROZONA DE URBANIZAÇÃO ESPECÍFICA

---

A Macrozona de Urbanização Específica compreende porções do território, de uso não rural, situadas fora dos perímetros urbanos delimitados em lei, em que estejam implantados usos urbanos, tais como o aeródromo, ou novos parcelamentos de solo, tais como um equipamento público que gere grande volume de pessoas e tráfego.

